



Ficha de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 na sua versão atualizada

Página 1 de 17

N.º FDS : 422569
V005.3

Pattex PU Solvent

Reelaborado aos: 23.10.2025
Data da impressão: 24.10.2025
Substituí a versão de: 10.05.2024

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Pattex PU Solvent
UFI: 1UVA-E0MT-A00W-NQ0Y

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Aplicação prevista:
Produto de limpeza

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Henkel Ibérica Portugal, Unipessoal Lda.
Rua D.Nuno Alvares Pereira 4-4/A
2695-167 Bobadela LRS

Portugal

Tel.: +35 1 219 578 100

SDSinfo.Adhesive@henkel.com

Para Fichas de seguranças atualizadas, visite por favor o nosso website www.mysds.henkel.com ou www.henkel-adhesives.com.

1.4. Número de telefone de emergência

Henkel Iberica Suc. Portugal: 00 351 21 957 81 60 (24h)

Centro de Informação Antivenenos (CIAV) emergência 24/365: + 351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação (CLP):

Aerossol inflamável	Categoria 1
H222 Aerossol extremamente inflamável.	
H229 Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.	
Irritação ocular	Categoria 2
H319 Provoca irritação ocular grave.	
Toxicidade específica dos órgãos-alvo após exposição única	Categoria 3
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.	
Órgãos-alvo: sistema nervoso cen- tral	

2.2. Elementos do rótulo

Elementos do rótulo (CLP):

Pictograma de perigo:



Contém

Acetona

Palavra-sinal:

Perigo

Advertência de perigo:

H222 Aerossol extremamente inflamável.
H229 Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Informações suplementares

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendação de prudência:

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, fâsca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211 Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251 Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/122°F.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos nacionais.

2.3. Outros perigos

Os solventes existentes no produto evaporam-se durante o processo e os vapores libertados podem formar misturas vapor/ar explosivas/facilmente inflamáveis.

Grávidas devem evitar contacto com os olhos e vias respiratórias.

As seguintes substâncias estão presentes numa concentração \geq o limite de concentração para representação na secção 3 e cumprem os critérios PBT/vPvB, ou foram identificadas como desreguladores endócrinos (DE):

Esta mistura não contém quaisquer substâncias numa concentração \geq o limite de concentração para representação na Sect 3 que são avaliadas como PBT, vPvB ou ED.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Declaração dos ingredientes de acordo com o Regulamento CLP (EC) N° 1272/2008:

Componentes nocivos n.º CAS N.º CE Reg. REACH N.º	Concentração	Classificação	Limites de Concentração Específicos, Fatores M e ATE	Informação adicional
Acetona 67-64-1 200-662-2 01-2119471330-49	40- < 60 %	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336		EU OEL EUEXPL2D
isobutano 75-28-5 200-857-2 01-2119485395-27	25- < 40 %	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas Liquef. Gas, H280		
propano 74-98-6 200-827-9 01-2119486944-21	10- < 20 %	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas H280		

**Se não forem exibidos valores ATE, consulte os valores LD/LC50 na Seção 11.
Para texto completo das frases H e outras abreviaturas ver secção 16 "Outras especificações".**

A classificação deste produto baseia-se apenas na mistura presente no aerossol, sem os agentes propulsores. A informação na Secção 3 baseia-se na combinação da mistura e dos agentes propulsores.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Anotações gerais:

No caso de efeitos adversos a saúde, consulte um médico.

Inalação:

Remover a pessoa para o ar fresco, caso persistam os sintomas, consultar um médico.

Contacto com a pele:

Espuma fresca: remover com um pano ou papel a espuma e eliminar os resíduos com óleo vegetal. Aplicar um creme hidratante. A espuma seca apenas se elimina mecanicamente.

Contacto com os olhos:

Enxágue de imediato ao olhos com um jacto ligeiro de água ou de solução oftálmica durante, pelo menos, 5 minutos. Se a dor se mantiver (dor aguda, foto-sensibilidade, distúrbios de visão), continue a enxaguar e contacte/consulte um médico ou hospital.

Ingestão:

Lavar a boca, não provocar o vómito, consultar o médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

Provoca irritação ocular grave.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Veja a seção: Descrição das medidas de primeiros socorros

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Produtos adequados para extinção de incêndios:

Espuma, pós de extinção, dióxido de carbono, água pulverizada, água em spray.

Produtos extintores de incêndios não apropriados, por motivos de segurança:

Jato de água a alta pressão

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem ser liberados Monóxido de carbono (CO) e Dióxido de carbono (CO₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar máscara de respiração.

Utilizar equipamento de protecção pessoal

Anotações suplementares:

Arrefecer as embalagens em perigo com equipamento de pulverização de água

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Usar equipamento de protecção.

Evitar o contacto com os olhos e a pele.

Assegurar uma ventilação adequada.

O produto derramado pode provocar escorregamento.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não descarregar o produto no esgoto, águas superficiais ou subterrâneas.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Remova com material absorvente de líquidos (areia, turfa, serragem).

Eliminar os materiais contaminados como resíduos de acordo com a secção 13.

6.4. Remissão para outras secções

Ver advertência na secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Ventilar adequadamente o local de trabalho. Evitar as chamas directas, as faíscas e as fontes de ignição. Desligar todos os aparelhos eléctricos. Não fumar, não soldar. Não despejar os resíduos no esgoto.

Na preparação e secagem arejar bem, mesmo depois da colagem (aglutinação). Evitar também nas salas contíguas todas as fontes de faíscas, como por exemplo fogo nos fogões e nos fornos. Desligar a tempo os aparelhos eléctricos, como radiadores parabólicos, placas de aquecimento, aquecimentos noturnos por acumulação, etc., de maneira que tais aparelhos estejam frios ao iniciar-se os trabalhos. Evitar qualquer tipo de formação de faíscas, até mesmo nos interruptores e aparelhos eléctricos.

Transporte por automóvel: colocar a embalagem envolvida num pano na bagageira do carro, mas nunca na zona dos passageiros.

Evitar o contacto com a pele e com os olhos.

Medidas de higiene:

Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

Lavar as mãos antes de cada pausa e depois do trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Para embalagem sob pressão: proteger contra a incidência directa de raios solares e temperaturas acima dos 50°C.

Assegurar que os locais de armazenagem e de trabalho estejam devidamente ventilados.

Não armazenar perto de fontes de calor, nem de fontes de ignição ou de materiais reativos.

Conservar unicamente no recipiente de origem.

Não armazenar junto de oxidantes.

Não armazenar em conjunto com alimentos ou outros consumíveis.

Não armazenar junto de líquidos combustíveis.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)
Produto de limpeza

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores limite de exposição profissional

Válido para
Portugal

Componente [Substância regulada]	Ppm	mg/m ³	Valor tipo	Categoria de exposição de curta duração / Notas	Lista regulamentar
acetona 67-64-1 [ACETONA]	500	1.210	Valor limite de exposição – media ponderada (VLE-MP):	Indicativa	ECLTV
acetona 67-64-1 [ACETONA]	500	1.210	Valor limite de exposição – media ponderada (VLE-MP):		PT OEL
acetona 67-64-1 [ACETONA]	500		Valor limite de exposição – media ponderada (VLE-MP):		PT VLE
acetona 67-64-1 [ACETONA]	750		Valor limite de exposição – curta duração (VLE-CD):		PT VLE
isobutano 75-28-5 [Butano, todos os isómeros]	1.000		Valor limite de exposição – curta duração (VLE-CD):		PT VLE
isobutano 75-28-5 [Gases de hidrocarbonetos alifáticos: Alcanos [C1 - C4]]	1.000		Valor limite de exposição – media ponderada (VLE-MP):		PT VLE
propano 74-98-6 [PROPANO]	2.500		Valor limite de exposição – media ponderada (VLE-MP):		PT VLE

Predicted No-Effect Concentration (PNEC):

Nome da lista	Environmental Compartment	Tempo de exposição	Valor				Observações
			mg/l	ppm	mg/kg	Outros	
acetona 67-64-1	água (libertação intermitente)		21 mg/L				
acetona 67-64-1	Estação de tratamento de esgotos		100 mg/L				
acetona 67-64-1	Sedimento (água doce)				30,4 mg/kg		
acetona 67-64-1	Sedimento (água salgada)				3,04 mg/kg		
acetona 67-64-1	Terra				29,5 mg/kg		
acetona 67-64-1	água (água doce)		10,6 mg/L				
acetona 67-64-1	água (água salgada)		1,06 mg/L				

Derived No-Effect Level (DNEL):

Nome da lista	Application Area	Via de exposição	Health Effect	Exposure Time	Valor	Observações
acetona 67-64-1	Trabalhadores	Inalação	Agudo / exposição de curta duração - efeitos locais		2420 mg/m ³	
acetona 67-64-1	Trabalhadores	Dérmico	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		186 mg/kg	
acetona 67-64-1	Trabalhadores	Inalação	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		1210 mg/m ³	
acetona 67-64-1	População geral	Dérmico	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		62 mg/kg	
acetona 67-64-1	População geral	Inalação	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		200 mg/m ³	
acetona 67-64-1	População geral	oral	Exposição de longa duração - efeitos sistémicos		62 mg/kg	

Índices de exposição biológica:

Componente [Substância regulada]	Parâmetros	Espécime biológico	Temp de amostragem	Consistência	Base de índice biológico de exposição	Observação	Informação adicional
acetona 67-64-1 [ACETONA]	Acetona	Urina	Hora de amostragem: fim do turno.	50 mg/L	PT BEIL	Não específico	

8.2. Controlo da exposição:

Proteção respiratória:

O produto só deve se usado em postos de trabalho com ventilação e exaustão intensivas. Se não for possível uma ventilação/exaustão intensiva deve-se usar protecção respiratória com circulação de ar independente.

Proteção das mãos:

Recomenda-se luvas de borracha de nitrilo (espessura do material >0,1mm, ruptura com o tempo < 30s). As luvas devem ser substituídas após cada contacto de curta duração ou contaminação. Disponíveis em lojas especializadas de material de laboratório ou em farmácias/parafarmácias.

Em caso de contacto prolongado, recomendam-se luvas de borracha de cloropreno, conforme EN374.

espessura material > 0,6 mm

ruptura com o tempo > 10 minutos

Em caso de contacto prolongado e repetido ter em conta que na prática os tempos de penetração podem ser consideravelmente mais curtos do que os determinados de acordo com a norma EN 374. As luvas de protecção devem ser sempre verificadas de acordo com a sua utilização no local de trabalho específico (por exemplo cargas mecânicas e térmicas, compatibilidade do produto, efeitos antiestáticos, etc.). As luvas devem ser imediatamente substituídas aos primeiros sinais de desgaste e ruptura. A informação fornecida pelos fabricantes e as regras relevantes das associações comerciais para a segurança industrial devem ser sempre respeitadas. Recomendamos que seja traçado um plano de higiene pessoal em cooperação com os fabricantes de luvas e as associações comerciais de acordo com as condições operatórias locais.

Proteção dos olhos:

Óculos de protecção ajustáveis.

Equipamento de protecção ocular deve estar conforme com EN166.

Protecção do corpo:

Vestuário de protecção adequado.

Vestuário protetor deve estar conforme com EN 14605 para salpicos de líquido ou com EN 13982 para pós.

Conselhos sobre equipamento de proteção pessoal:

A informação fornecida sobre o equipamento de proteção individual serve apenas como orientação. Deve ser elaborada uma análise completa de risco antes da utilização deste produto para determinar qual o equipamento de proteção individual que esteja de acordo com as condições locais. O equipamento de proteção individual deve estar de acordo com as normas vigentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma de entrega	Embalagem sob pressão
Cor	Sem cor
Odor	Acetona
Forma	líquido
Ponto de fusão	Não aplicável, O produto é um líquido
Ponto de ebulição inicial	Atualmente sob determinação
Inflamabilidade	Aerossol extremamente inflamável.
Limites de explosividade inferior	0,4 %(V);
superior	32 %(V);
Ponto de inflamação	-100 °C (-148 °F)
Temperatura de auto-ignição	> 240 °C (> 464 °F)nenhum método / método desconhecido
Temperatura de decomposição	Não aplicável, A substância/mistura não é auto-reativa, sem peróxido orgânico e não se decompõe nas condições de uso previstas
pH (20 °C (68 °F); Consistência: 39,5 % de produto)	5 - 6
Viscosidade (cinemática)	Atualmente sob determinação
Viscosity, dynamic (; 20 °C (68 °F))	0,32 mPa s Supplier method
Solubilidade qualitativa	Atualmente sob determinação
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não aplicável
Pressão de vapor	Mistura 8300 hPa
Densidade (23 °C (73.4 °F))	0,65 g/cm3 Supplier method
Densidade relativa de vapor: (20 °C)	1,7
Caraterísticas da partícula	Não aplicável O produto é um líquido

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Aerossóis:

Classificado como aerossol da categoria 1 porque contém mais de 1 % de componentes inflamáveis ou com um calor de combustão de pelo menos 20 kJ/g, e não foi submetido aos procedimentos de classificação de inflamabilidade.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reatividade

Nenhum(a) conhecido(a) se utilizado adequadamente.

10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Ver secção reactividade

10.4. Condições a evitar

Temperaturas superiores de cerca de 50 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum (a), nas condições normais de utilização.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008****Aguda toxicidade oral:**

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Espécies	Método
----------------------------------	------------------	-------	----------	--------

Aguda toxicidade dérmica:

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	LD50	> 15.688 mg/kg	Coelho	Teste Draize

Aguda toxicidade inalativa:A toxicidade do produto é devida ao efeito narcótico após inalação.
Após exposição prolongada ou repetida não se podem excluir danos para a saúde.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Atmosfera de teste	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	LC50	76 mg/L	Vapores	4 h	Ratazana	não especificado
isobutano 75-28-5	LC50	260200 ppm	Gases	4 h	Rato	não especificado
propano 74-98-6	LC50	> 800000 ppm	Gases	15 min	Ratazana	não especificado

Corrosão/irritação cutânea:

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	não irritante		Cobaia (porquinho-da- índia)	não especificado

Lesões oculares graves/irritação ocular:

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	irritante		Coelho	OECD Guideline 405 (Acute Eye Irritation / Corrosion)

Sensibilização respiratória ou cutânea:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tipo de teste	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	não sensibilização	teste de maximização do porco da Guiné	Cobaia (porquinho-da-índia)	não especificado

Mutagenicidade em células germinativas:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tipo de estudo / modo de administração	Ativação metabólica / tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	Negativo	bacterial reverse mutation assay (e.g Ames test)	com ou sem		OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)
Acetona 67-64-1	Negativo	teste in vitro de aberração cromossómica de mamífero	com ou sem		OECD Guideline 473 (In vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)
Acetona 67-64-1	Negativo	ensaio de mutação de gene celular de mamífero	sem		OECD Guideline 476 (In vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)
isobutano 75-28-5	Negativo	bacterial reverse mutation assay (e.g Ames test)	com ou sem		OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)
isobutano 75-28-5	Negativo	teste in vitro de aberração cromossómica de mamífero	com ou sem		OECD Guideline 473 (In vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)
propano 74-98-6	Negativo	bacterial reverse mutation assay (e.g Ames test)	com ou sem		OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)
propano 74-98-6	Negativo	teste in vitro de aberração cromossómica de mamífero	com ou sem		OECD Guideline 473 (In vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)
Acetona 67-64-1	Negativo	oral:bebendo água		Rato	não especificado
isobutano 75-28-5	Negativo	oral:alimentando		Drosophila melanogaster	não especificado
isobutano 75-28-5	Negativo	Inalação: gás		Ratazana	OECD Guideline 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)
propano 74-98-6	Negativo			Drosophila melanogaster	não especificado
propano 74-98-6	Negativo	Inalação: gás		Ratazana	OECD Guideline 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)

Carcinogenicidade

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes nocivos N.º CAS	Resultado	Modo de aplicação	Tempo de exposição / Frequência do tratamento	Espécies	Sexo	Método
Acetona 67-64-1	Não carcinogénico	Dérmico	424 d 3 vezes por semana	Rato	Feminino	não especificado

Toxicidade reprodutiva:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado / Valor	Tipo de teste	Modo de aplicação	Espécies	Método
isobutano 75-28-5	NOAEL P 21,4 mg/L NOAEL F1 21,4 mg/L	screening	Inalação: gás	Ratazana	OECD Guideline 422 (Combined Repeated Dose Toxicity Study with the Reproduction / Developmental Toxicity Screening Test)
propano 74-98-6	NOAEL P 21,6 mg/L NOAEL F1 21,6 mg/L	screening	Inalação: gás	Ratazana	OECD Guideline 422 (Combined Repeated Dose Toxicity Study with the Reproduction / Developmental Toxicity Screening Test)

Toxicidade para órgãos-alvo-exposição única:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Avaliação	Via de exposição	Órgãos-alvo	Observações
Acetona 67-64-1	Pode provocar sonolência ou vertigens.			

STOT - exposição repetida:

A mistura é classificada em base nos limites de concentração referentes às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado / Valor	Modo de aplicação	Tempo de exposição / Frequência do tratamento	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	NOAEL 900 mg/kg	oral:bebendo água	13 w daily	Ratazana	OECD Guideline 408 (Repeated Dose 90-Day Oral Toxicity in Rodents)
isobutano 75-28-5	NOAEL 9000 ppm	Inalação: gás	28 d 6 h/d, 7 d/w	Ratazana	OECD Guideline 422 (Combined Repeated Dose Toxicity Study with the Reproduction / Developmental Toxicity Screening Test)
propano 74-98-6		Inalação: gás	28 d 6 h/d, 7 d/w	Ratazana	OECD Guideline 422 (Combined Repeated Dose Toxicity Study with the Reproduction / Developmental Toxicity Screening Test)

Perigo por aspiração:

Não há dados

11.2 Informações sobre outros perigos

não aplicável.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**Especificações ecológicas gerais:**

Não despejar no esgoto, no solo ou em cursos de água.

12.1. Toxicidade**Toxicidade (Peixes):**

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	LC50	8.120 mg/L	96 h	Pimephales promelas	OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

Toxicidade (invertebrados aquáticos):

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	EC50	8.800 mg/L	48 h	Daphnia pulex	OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

Toxicidade crónica em invertebrados aquáticos:

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	NOEC	2.212 mg/L	28 d	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna, Reproduction Test)

Toxicidade (algas):

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	NOEC	530 mg/L	8 d	Microcystis aeruginosa	DIN 38412-09

Toxicidade para os micro-organismos:

A mistura é classificada em base no método de cálculo referente às substâncias classificadas como perigosas presentes na mistura.

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Tipo de valor	Valor	Tempo de exposição	Espécies	Método
Acetona 67-64-1	EC10	1.000 mg/L	30 min	Pseudomonas putida	DIN 38412, part 27 (Bacterial oxygen consumption test)

12.2. Persistência e degradabilidade

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	Resultado	Tipo de teste	Degradabilidade de	Tempo de exposição	Método
Acetona 67-64-1	facilmente biodegradável	aeróbio/a	81 - 92 %	30 d	EU Method C.4-E (Determination of the "Ready" Biodegradability Closed Bottle Test)
isobutano 75-28-5	facilmente biodegradável	aeróbio/a	> 60 %	28 d	OECD 301 A - F
propano 74-98-6	facilmente biodegradável	aeróbio/a	> 60 %	28 d	OECD 301 A - F

12.3. Potencial de bioacumulação

Não há dados

12.4. Mobilidade no solo

O quadro seguinte apresenta os dados das substâncias classificadas presentes na mistura.

Substâncias perigosas N.º CAS	LogPow	Temperatura	Método
Acetona 67-64-1	-0,24		OECD Guideline 107 (Partition Coefficient (n-octanol / water), Shake Flask Method)
isobutano 75-28-5	2,88	20 °C	OECD Guideline 107 (Partition Coefficient (n-octanol / water), Shake Flask Method)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém substâncias que são avaliadas como PBT ou vPvB.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

não aplicável.

12.7. Outros efeitos adversos

Não há dados

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação do produto:

Eliminar resíduos de acordo com a legislação local.

Eliminação de embalagens contaminadas:

Colocar a embalagem para reciclagem, só quando estiver vazia.

Código de resíduo

140603

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR	1950
RID	1950
ADN	1950
IMDG	1950
IATA	1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR	AEROSSÓIS
RID	AEROSSÓIS
ADN	AEROSSÓIS
IMDG	AEROSOLS
IATA	Aerosols, flammable

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR	2.1
RID	2.1
ADN	2.1
IMDG	2.1
IATA	2.1

14.4. Grupo de embalagem

ADR
RID
ADN
IMDG
IATA

14.5. Perigos para o ambiente

ADR	não aplicável.
RID	não aplicável.
ADN	não aplicável.
IMDG	não aplicável.
IATA	não aplicável.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR	não aplicável.
-----	----------------

	Código túnel: (D)
RID	não aplicável.
ADN	não aplicável.
IMDG	não aplicável.
IATA	não aplicável.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS) (Regulamento (CE) N.º 2024/590):	Não aplicável
Procedimento de Prévia Informação e Consentimento (Regulamento (UE) N.º 649/2012)	Não aplicável
Poluentes Orgânicos Persistentes (POP) (Regulamento (UE) 2019/1021):	Não aplicável

Este produto é regulamentado pelo Regulamento (UE) n.º 2019/1148: todas as transações suspeitas, desaparecimentos e furtos significativos devem ser comunicados ao ponto de contacto nacional competente. Consultar: https://ec.europa.eu/home-affairs/what-we-do/policies/counter-terrorism/protection/implementation-explosives-precursors-legislation_en.

Lista de componentes conforme a regulamentação de detergentes.

propano
ÉTER DIMETÍLICO
Acetona
butano (< 0.1 % butadieno)
Dióxido de carbono

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi feita uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: Outras informações

A etiquetagem do produto é indicada na secção 2. O texto completo de todas as abreviaturas indicadas por códigos nesta ficha de dados de segurança é o seguinte:

- H220 Gás extremamente inflamável.
- H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
- H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Abreviaturas e acrónimos:

- ADG(-Code): Mercadorias Perigosas Australianas (Código)
- ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
- ADR : Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
- AS: Padrão Australiano
- ATE: estimativa da toxicidade aguda
- CAS: Chemical Abstract Service
- CLP: Regulation (EC) No 1272/2008
- CMR: cancerogenic, mutagenic or reprotoxic
- DIN: German Institute for Standardization
- ECx: Concentração efectiva (x% nível efectivo)
- ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos
- EC-Nummer: Número da substância nos inventários da UE EINECS/ELINCS
- ECTLV: Valor limite da comunidade europeia
- ED: Substância identificada por ter propriedades desreguladoras endócrinas
- EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
- ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
- EN : European Standard
- ENCS: Inventário químico japonês
- EPA: Agência de Protecção Ambiental dos EUA
- EU: União Europeia
- EU EXPLD1: Substância encontrada no Anexo I, Regulamento (UE) 2019/1148
- EU EXPLD2: Substância encontrada no Anexo II, Regulamento (UE) 2019/1148
- EWC: Catálogo Europeu de Resíduos
- GHS: Globally Harmonised System for Classification and Labelling of Chemicals
- GLP: Boas Práticas de Laboratório
- HSNO: Substâncias Perigosas e Novos Organismos
- IARC: International Agency for Research of Cancer
- IATA: International Air Transport Association
- IBC-Code: Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Produtos Químicos Perigosos a Granel
- IC50: metade da concentração inibitória máxima
- ICAO: Organização da Aviação Civil Internacional
- IMDG-Code: Código Marítimo Internacional para Mercadorias Perigosas
- IMO: Organização Marítima Internacional
- ISO: Organização Internacional de Normalização
- LC50: Concentração letal mediana
- LD50: Median lethal dose
- MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Marinha por Navios
- n.o.s.: not otherwise specified
- NO(A)EC: No (adverse) effect concentration
- NO(A)EL: No (adverse) effect level
- NZS: Padrão da Nova Zelândia
- OECD: Organisation for Economic Co-operation and Development
- OEL: Valores limite de exposição profissional
- OPPT: Gabinete de Prevenção da Poluição e Tóxicos da EPA dos EUA
- OPPTS: Escritório de Prevenção, Pesticidas e Substâncias Tóxicas da EPA dos EUA
- PBT: Persistente, bioacumulativo, tóxico
- (Q)SAR: (Quantitativa) relação estrutura-actividade
- REACH: Regulamento (CE) n.º 1907/2006
- RID: Regulamentos relativos ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
- SADT: Temperatura de Decomposição Auto-acelerada
- SDS: Ficha de Dados de Segurança

STOT: Toxicidade para órgãos-alvo específicos
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
SUSMP: Padrão para Programação Uniforme de Medicamentos e Venenos
SVHC: Substância de alta preocupação (Lista de Candidatos REACH)
TRGS: Regras técnicas alemãs para substâncias perigosas
UN: Nações Unidas
VOC: Composto Orgânico Volátil
814.018 VOC Reg CH: Portaria Suíça 814.018 sobre o Imposto de Incentivo sobre Compostos Orgânicos Voláteis
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulativo
WGK: Classe de perigo para a água

Outras informações:

Esta Folha de Dados de Segurança foi produzida para vendas da Henkel para partes compradoras da Henkel, baseando-se no Regulamento (CE) N° 1907/2006 e fornece informações de acordo com os regulamentos aplicáveis apenas na União Europeia. A esse respeito, nenhuma declaração, garantia ou representação de qualquer tipo é dada em relação ao cumprimento de quaisquer leis ou regulamentos estatutários de qualquer outra jurisdição ou território que não seja a União Europeia. Ao exportar para territórios que não sejam da União Europeia, por favor consulte a respetiva Folha de Dados de Segurança do território em questão para garantir a conformidade ou contate com o Departamento de Assuntos de Segurança e Regulamentação de Produtos da Henkel (SDSinfo.Adhesive@henkel.com) antes de exportação para outros territórios que não da União Europeia

Esta informação está baseada no presente estado dos nossos conhecimentos e refere-se ao produto na forma em que é fornecido. Pretende descrever os nossos produtos do ponto de vista dos requisitos de segurança e não pretende dar garantias de qualquer propriedade ou característica particular.

Estimado Cliente,

A Henkel está comprometida em criar um futuro sustentável promovendo oportunidades em toda a cadeia de valor. Se estiverem interessados em contribuir através da mudança de papel para a versão electrónica das fichas de segurança, por favor contactem o vosso contacto do serviço de cliente. Recomendamos o uso de um email corporativo (ex. SDS@your_company.com).

As alterações relevantes nesta ficha de dados de segurança são indicadas por uma linha vertical na margem esquerda do corpo do documento. O texto correspondente é visualizado em cor diferente e dentro de campos sombreados.